



Associação Acolhimento Bom Pastor

**Minuta de Plano de Trabalho
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
2021**

TERRITÓRIOS

CRAS Vista Alegre

CRAS Central

CRAS Tamoio



Associação Acolhimento Bom Pastor

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO (OBJETO)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças de 07 a 12 anos, adolescentes na faixa etária de 13 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS no Município de Jundiaí.

Nome da OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

Endereço: Estrada Municipal do Varjão, 1641

Bairro: Jardim Novo Horizonte / **Cep:** 13212-590

SITE: www.acolhimentobompastor.com.br

E-mail da OSC: escritorio@comunidadebompastor.com.br

Tel. Da OSC: (11) 4582-4163

Vigência do mandato da diretoria atual: de 01/05/2020 até 30/04/2023

Nome do representante legal: Maria de Lourdes Silva Cazotti

Rg: 26.272.221-5

Cpf: 196.571.998-83

Fone: (11) 4582-4163

Cel: (11) 9 7361-0100

E-mail pessoal: escritorio@comunidadebompastor.com.br

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 04.115.907/0001-57

Data de abertura no CNPJ: 05/09/2000

Atividade econômica principal:

94.30-8-00 – Atividades de Associações de Direitos Sociais

Atividades econômicas secundárias: 94.93-6-00 – Atividade de Organizações

IDENTIFICAÇÃO

Atendimento

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

Número da inscrição no CMAS: 10078

Município: Jundiaí

Número de inscrição no CMDCA: 2.2.0.0.0.0.7.7

Município: Jundiaí

Certificação CEBAS: 71000.001302/2015-38

Vigência: 13/07/2015 a 31/07/2020 – Em análise para renovação.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação Acolhimento Bom Pastor tem como finalidade:

- Promover e agir no resgate da dignidade de pessoas humanas;
- A proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice;
- Promover a integração ao mercado de trabalho;
- Desenvolver trabalho sócio educativo com famílias em vulnerabilidade social;
- Promover formação de Centros e Empresas de Economia Comunitária;
- Subsidiar as famílias no processo de conscientização;
- Promover capacitação para os usuários em vulnerabilidade social;
- Promover capacitação para os profissionais que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade social;



Associação Acolhimento Bom Pastor

- Acolher pessoas que estão em extrema exclusão social;
- Promover ações culturais, de esporte e de lazer para a comunidade, visando o acolhimento e fortalecimento de vínculo.

UNIDADE EXECUTORA (Morada das Vinhas – Parque dos Ingás)

Nome: Centro Comunitário Parque dos Ingás

Endereço: Rua Benedito de Paula, 93

Bairro: Parque dos Ingás **CEP:** 13.214-747

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Jardim Sales)

Nome: Centro De Convivência, Cultura, Trabalho E Geração De Renda - CECCO

Endereço: Rua Benedito Sérgio de Oliveira, 220

Bairro: Parque Continental **CEP:** 13214-542

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Jardim Sorocabana)

Nome: Centro Comunitário da FUMAS

Endereço: Rua um, s/n

Bairro: Jardim Sorocabana **CEP:** 13.214-340

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Jardim Fepasa)

Nome: Casa Azul

Endereço: Rua Sebastião de Oliveira Queiroz, 345

Bairro: Jardim Fepasa **CEP:** 13.215-592

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Centro – Vila Hortolândia)

Nome: Centro Comunitário da Vila Hortolândia - CCVH

Endereço: Rua Professora Geralda Bertola Facca, 399

Bairro: Vila Hortolândia **CEP:** 13.214-304

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Vila Maringá/Comercial)

Nome: Paróquia São Pedro Apóstolo – Salão Paroquial

Endereço: Rua Ibiporã, 455

Bairro: Vila Nova Jundiá **CEP:** 13.210-580

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

UNIDADE EXECUTORA (Jardim Tamoio)

Nome: CRAS Tamoio

Endereço: Rua Manoel Almeida Curado, 137

Bairro: Jardim Tamoio **CEP:** 13.219-220

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br



Associação Acolhimento Bom Pastor

UNIDADE EXECUTORA (Vila Dignidade)

Nome: Vila Dignidade

Endereço: Rua Francisco Cervi, 279

Bairro: Jardim Tamoio **CEP:** 13.219-301

Fone da unidade executora: (11) 4582-4163 (11) 9 9278-3279

E-mail da unidade executora: escritorio@comunidadebompastor.com.br

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA:

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 4895

Operação: 03

Conta Corrente: 520-0

Imóvel onde funcionará o Serviço no Morada das Vinhas – Parque dos Ingás é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Jardim Sales é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Jardim Sorocabana é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Jardim Fepasa é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Centro – Vila Hortolândia é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Vila Maringá/Comercial é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço no Jardim Tamoio é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funcionará o Serviço na Vila Dignidade é:

() Próprio (X) Cedido () Público () Particular () Alugado

A unidade executora no Morada das Vinhas ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Jardim Sales ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Jardim Sorocabana ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Jardim Fepasa ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Centro – Vila Hortolândia ficará aberta quantas horas por semana?:



Associação Acolhimento Bom Pastor

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Vila Maringá/Comercial ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Jardim Tamoio ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

A unidade executora no Vila Dignidade ficará aberta quantas horas por semana?:

(X) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

Quais dias da semana a unidade executora no Morada das Vinhas – Parque dos Ingás funciona?

(X) Segunda-feira () Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Jardim Sales funciona?

(X) Segunda-feira () Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Jardim Sorocabana funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Jardim Fepasa funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Centro – Vila Hortolândia funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Vila Maringá/Comercial funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora no Jardim Tamoio funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Quais dias da semana a unidade executora na Vila Dignidade funciona?

(X) Segunda-feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X)Quinta-feira () Sexta-feira () Sábado () Domingo

Território que pretende realizar o SCFV

- (X) CRAS Central
(X) CRAS Vista Alegre
(X) CRAS Tamoio

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO

Proteção Social Básica

SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu



Associação Acolhimento Bom Pastor

ciclo de vida e orientado pelos três eixos: **Eixo convivência social; Eixo direito de Ser; Eixo participação; Mundo do Trabalho** (Detalhamento na metodologia).

RESPONSÁVEIS

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Rodrigo Pierobon Rodrigues

CPF: 218.084.638-03

RG: 32.101.434-0

Número do Registro Profissional: CPR 06/114072

Telefone para contato: CEL: (11) 9.9801-1103

Email: rodrigopierobon@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Rodrigo Pierobon Rodrigues

CPF: 218.084.638-03

RG: 32.101.434-0

Número do Registro Profissional: CPR 06/114072

Telefone para contato: CEL: (11) 9.9801-1103

Email: rodrigopierobon@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Ricardo Luiz Dido

CPF: 352.004.778-08

RG: 41.118.509-3

Número do Registro Profissional: (CRC) 1SP252541/O-0

Telefone para contato: 4582-4163

CEL: (19) 98159-1244

Email: contabilidade@comunidadebompastor.com.br

DETALHAMENTO DO SERVIÇO

DESCRIÇÃO DA REALIDADE - OBJETO DA PARCERIA (DIAGNÓSTICO)

TERRITÓRIO CRAS Vista Alegre

A região do Morada das Vinhas - Parque dos Ingás e Jardim Sales, compreende a região de abrangência do Cras Vista Alegre do município de Jundiáí. Considerando sua abrangência territorial que aproxima as regiões ao contexto de vulnerabilidade social haja vista o cadastro de 1864 famílias no CadÚnico, os respectivos territórios, encontram-se situados próximos a outras regiões com a mesma expressividade, formando uma ampla área total, geograficamente próxima ao centro do município, porém, contanto com serviços públicos distantes das regiões referidas, o que inclui o CRAS de referência. O entorno abrangido pelo CRAS Vista Alegre conta com uma população total de 39.922 habitantes. É válido ressaltar que o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que de acordo com a proposta da OSC acontecerá nos territórios Morada das Vinhas - Parque dos Ingás e Jardim Sales, não se limitará ao público residente nos respectivos locais. Compreendendo a faixa etária do público alvo que será ofertado o Serviço, as regiões como um todo contam com um total de 4.277 pessoas com a idade de 12 a 18 anos e 3.564 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Isso demonstra a alta densidade demográfica nas regiões que o projeto se propõe a atuar e a importância do Serviço para complementar os atendimentos de políticas públicas, transversalizando a Política de Assistência para demanda local.



Associação Acolhimento Bom Pastor

Para atender toda a população residente no território do Morada das Vinhas - Parque dos Ingás e a região do entorno, os equipamentos públicos mais próximos são: CAPS III, UBS Morada das Vinhas, CECE (Complexo Educacional, Cultural e Esportivo), uma escola estadual e três municipais.

Para atender toda a população residente no território do Jardim Sales e a região do entorno, os equipamentos públicos mais próximos são: USF (localizada na Vila Marlene), CECO (Centro de Convivência, Cultura, Trabalho e Geração De Renda, uma escola estadual, uma escola municipal e uma creche.

Por situar-se de forma descentralizada, ambos os serviços citados são referências para os dois territórios como um todo e para acessar esses equipamentos preconizados por cada política pública do município, a população residente nos bairros Parque dos Ingás, Jardim Sales e de outras regiões de abrangência do CRAS Vista Alegre, precisam fazer uso da estrutura de transporte coletivo, o que sinaliza a descentralidade dos espaços e justifica a importância de aproximar o Serviço da Assistência à realidade local.

As problemáticas identificadas entre a população residente nos territórios referidos são a negligência nas famílias, violência doméstica, situação de risco social associado ao uso e tráfico de drogas e evasão escolar entre os adolescentes.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE - OBJETO DA PARCERIA (DIAGNÓSTICO) TERRITÓRIO CRAS Central

A região do Jardim Sorocabana, Jardim Fepasa, Vila Comercial e Vila Hortolândia compreende a região de abrangência do CRAS Central do município de Jundiá. Considerando sua abrangência territorial que aproxima as regiões ao contexto de vulnerabilidade socioeconômica, haja vista o cadastro de 3.208 famílias no CadÚnico, os respectivos territórios, encontram-se situados próximos a outras regiões com a mesma expressividade, formando uma ampla área total, geograficamente no centro do município. O entorno abrangido pelo CRAS Central conta com uma população total de 145.982 habitantes. É válido ressaltar que o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que de acordo com a proposta da OSC acontecerá nos territórios Jardim Sorocabana, Jardim Fepasa, Vila Comercial e Vila Hortolândia, não se limitará ao público residente nos respectivos locais, atendendo também, usuários dos bairros próximos que necessitem de acompanhamento pelo SCFV. Compreendendo a faixa etária do público alvo que será ofertado o Serviço, as regiões como um todo contam com um total de 18.236 pessoas com idade de 0 a 11 anos, 12.676 pessoas com a idade de 12 a 18 anos e 26.017 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Isso demonstra a alta densidade demográfica nas regiões que o projeto se propõe a atuar e a importância do Serviço para complementar os atendimentos de políticas públicas, transversalizando a Política de Assistência para demanda local.

Para atender toda a população residente nos territórios acima referidos nos quais de forma prioritária a OSC pretende atuar, os equipamentos mais próximos que atendem a população do entorno de forma gratuita são: Conselho Tutelar 1, CREAS, CRAS, CRIJU, CADÚnico, Centro Pop, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Hospital Regional de Jundiá, Hospital Universitário, UBS Central, UBS Vila Comercial, UBS Hortolândia, Organizações da Sociedade Civil atuantes na Política de Assistência Social da região central e escolas municipais e estaduais.

É importante ressaltar que devido à grande área territorial referente a região central do município, tais equipamentos acima citados, realizam atendimentos designados a grande parte da população total de Jundiá e encontram-se situados de forma centralizada no território, o que revela que a população vulnerável residente nos territórios mais afastados da região central como Jd. Sorocabana, Jd. Fepasa, Vila Hortolândia, Vila Comercial ainda que também se constituam como bairros pertencentes ao centro do município, acessam tais serviços com algumas dificuldades, dentre elas, o uso de transportes coletivos.

Diante da necessidade de ampliação do atendimento a integralidade da população, a atuação da OSC é justificada pela importância de aproximar o Serviço da Assistência à realidade local, sobretudo, diante das problemáticas existentes nos territórios que são significativas, como a de tráfico de drogas entre crianças e adolescentes, negligência nas famílias, conflitos familiares devido ao uso de drogas por um ou mais membros no núcleo familiar, situação de risco social e evasão escolar entre os adolescentes que se estendem a fatores diversos e acabam potencializando situações de risco social e vulnerabilidades.



Associação Acolhimento Bom Pastor

DESCRIÇÃO DA REALIDADE - OBJETO DA PARCERIA (DIAGNÓSTICO)

TERRITÓRIO CRAS Tamoio

A região do Jardim Tamoio e Vila Dignidade, compreendem a região de abrangência do CRAS Tamoio do município de Jundiá. Considerando sua abrangência territorial total que aproxima as regiões ao contexto de vulnerabilidade social haja vista o cadastro de 2.683 famílias no CadÚnico, os respectivos territórios, encontram-se situados próximos a outras regiões com a mesma expressividade, formando uma ampla área total, geograficamente distante do centro do município, bem como, contanto com serviços públicos também distantes das regiões acima referidas. O entorno abrangido pelo CRAS Tamoio conta com uma população total de 48.365 habitantes. É válido ressaltar que o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que de acordo com a proposta da OSC acontecerá nos territórios Jardim Tamoio e Vila Dignidade, não se limitará ao público residente nos respectivos locais, atendendo também, moradores residentes próximo ao respectivo bairro e conjunto habitacional, desde que, encaminhados pelo CRAS de referência. Compreendendo a faixa etária do público alvo que será ofertado o Serviço, as regiões do CRAS como um todo, contam com um total de 7.421 pessoas com idade entre 0 e 11 anos; 5.047 pessoas com a idade de 12 a 18 anos e 6.091 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Isso demonstra a alta densidade demográfica nas regiões que o projeto se propõe a atuar e a importância do Serviço para complementar os atendimentos de políticas públicas, transversalizando a Política de Assistência para demanda local.

Para atender toda a população residente no território do Jardim Tamoio e Vila Dignidade, os equipamentos públicos mais próximos são: UBS Tamoio, CRAS Tamoio, uma escola estadual, quatro escolas de ensino fundamental, 1 escola de ensino infantil e quatro creches.

As problemáticas identificadas entre a população residente nos territórios referidos são a negligência nas famílias, violência doméstica, situação de risco social associado ao uso e tráfico de drogas que são expressivos entre os adolescentes, evasão escolar também entre os adolescentes e vulnerabilidades relacionais de vínculos com a população idosa, que justificam a importância de ampliar a oferta do Serviço da Assistência, sobretudo de fortalecimento de vínculos, à realidade local.

OBJETIVO GERAL

Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de até:

- 60 pessoas, divididas em 3 grupos com 20 participantes cada, em um território de abrangência (CRAS Vista Alegre).
- 140 pessoas, divididas em 07 grupos com 20 participantes cada, em um território de abrangência (CRAS Central).
- 80 pessoas, divididas em 04 grupos com 20 participantes cada, em um território de abrangência (CRAS Tamoio).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender 40 participantes da faixa etária entre 13 e 15 anos (01 grupo na unidade Morada das Vinhas e 01 grupo na unidade Jardim Sales)
- Atender 20 participantes da faixa etária acima de 60 anos (01 grupo na unidade Morada das Vinhas)
- Atender 80 participantes da faixa etária entre 07 e 12 anos (01 grupo na unidade Jardim Sorocabana, 02 grupos na unidade Centro – Vila Hortolândia e 01 grupo na unidade Vila Maringá/Comercial)
- Atender 40 participantes da faixa etária entre 13 e 15 anos (01 grupo na unidade Jardim Sorocabana e 01 grupo na unidade Jardim Fepasa)



Associação Acolhimento Bom Pastor

- Atender 20 participantes da faixa etária acima de 60 anos (01 grupo na unidade Vila Maringá/Comercial)
- Atender 20 participantes da faixa etária entre 07 e 12 anos (01 grupo na unidade Jardim Tamoio)
- Atender 20 participantes da faixa etária entre 13 e 15 anos (01 grupo na unidade Jardim Tamoio)
- Atender 40 participantes da faixa etária acima de 60 anos (01 grupo na unidade Jardim Tamoio e 01 grupo na unidade Vila Dignidade)
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O funcionamento acontece em horários pré determinados, conforme plano de trabalho, sempre tendo a disposição dos usuários: equipe técnica, equipamento e material, para a prestação dos serviços propostos. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

UNIDADE MORADA DAS VINHAS – Parque dos Ingás

Centro Comunitário (Associação de moradores) localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE JARDIM SALES

Centro De Convivência, Cultura, Trabalho E Geração De Renda – CECCO, localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e



Associação Acolhimento Bom Pastor

arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE JARDIM SOROCABANA

Centro Comunitário (FUMAS) localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE JARDIM FEPASA

Centro Comunitário (Casa Azul) localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE CENTRO – VILA HORTOLÂNDIA

Centro Comunitário (CCVH – Organização Parceira) localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE VILA MARINGÁ/COMERCIAL

Salão Paroquial (Paróquia São Pedro Apóstolo) localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE JARDIM TAMOIO

Centro de Referência de Assistência Social – Jardim Tamoio, localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

UNIDADE VILA DIGNIDADE

Espaço Cedido e localizado dentro do Serviço para Idosos Vila Dignidade, localizado dentro da região de abrangência do Serviço. Possui a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como: sala grande e arejada para a realização dos grupos socioeducativos, banheiros, área externa. As atividades serão realizadas mediante disponibilidade de horários do espaço.

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

O acesso ao serviço ocorrerá por encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, mediante formulário elaborado pelos Centros de referência. Na hipótese de o número de pessoas encaminhadas pelo CRAS de referência e pelo CREAS não ser suficiente para o preenchimento total das vagas, a Associação Acolhimento Bom Pastor indicará isso ao CRAS de referência.



Associação Acolhimento Bom Pastor

A Associação Acolhimento Bom Pastor poderá indicar usuários, como ainda, poderão ser inclusos usuários de outros serviços da rede, desde que, estejam dentro dos critérios de público alvo previstos na parceria e, prioritariamente, serem membros de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Estas inclusões deverão ser informadas ao CRAS de referência.

COBERTURA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO

A Associação Acolhimento Bom Pastor pretende desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios supracitados. A organização ainda não desenvolve trabalhos nesses territórios, porém, possui vínculo com os líderes comunitários desses bairros. No Morada das Vinhas – Parque dos Ingás, desenvolveremos o trabalho com dois grupos, 01 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais. No Jardim Sales, desenvolveremos o trabalho com um grupo, sendo 01 de adolescentes de 13 a 15 anos e que serão indicados pelo CRAS Vista Alegre. No Jardim Sorocabana, desenvolveremos o trabalho com dois grupos, 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos e 01 de adolescentes de 13 a 15 anos. No Jardim Fepasa, desenvolveremos o trabalho com um grupo, sendo 01 de adolescentes de 13 a 15 anos. Na Vila Hortolândia, desenvolveremos 02 grupos com crianças de 07 a 12 anos e na Vila Maringá/Comercial, desenvolveremos 02 grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos e 01 grupo com idosos acima de 60 anos e que serão indicados pelo CRAS Central. No Jardim Tamoio, desenvolveremos o trabalho com três grupos, 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos e 01 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo com idosos acima de 60 anos. Na Vila dignidade, desenvolveremos o trabalho com 01 grupo com idosos acima de 60 anos e que serão indicados pelo CRAS Tamoio.

Pretendemos dar continuidade nos atendimentos ao público excedente que não estão sendo contemplados nesse chamamento, levando em consideração que as vulnerabilidades presentes nos territórios abrange todas as faixas etárias de forma aguda.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Morada das Vinhas

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 40 usuários nas faixas etárias descritas no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Jardim Sales

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 20 usuários na faixa etária descrita no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Jardim Sorocabana

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 40 usuários nas faixas etárias descritas no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Jardim Fepasa

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 20 usuários na faixa etária descrita no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Centro/Vila Hortolândia

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 40 usuários na faixa etária descrita no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Vila Maringá/Comercial

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 40 usuários na faixa etária descrita no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Jardim Tamoio

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 60 usuários nas faixas etárias descritas no edital.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE Vila Dignidade

A capacidade atual de atendimento para essa unidade é de 20 usuários na faixa etária descrita no edital.



Associação Acolhimento Bom Pastor

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

CRAS	Bairro dentro do território do CRAS	Público de 07 a 12 anos	Público de 13 a 15 anos	Público 60 anos ou mais	Total de grupos
CRAS Vista Alegre	Morada das Vinhas	00	01	01	02
	Jardim Sales	00	01	00	01
CRAS Central	Jardim Sorocabana	01	01	00	02
	Jardim Fepasa	00	01	00	01
	Centro/Vila Hortolândia	02	00	00	02
	Vila Maringá/Comercial	01	00	01	02
CRAS Tamoio	Jardim Tamoio	01	01	01	03
	Vila Dignidade	00	00	01	01
Total		05	05	04	14

PÚBLICO ALVO

No Bairro Morada das Vinhas – Parque dos Ingás, focaremos o trabalho em dois grupos, 01 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais; No Bairro Jardim Sales, focaremos o trabalho em um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos; No Bairro Jardim Sorocabana, focaremos o trabalho em dois grupos, 01 de crianças de 07 a 12 anos e 01 um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos; No Bairro Jardim Fepasa, focaremos o trabalho em 01 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos; No Bairro Centro/Vila Hortolândia, focaremos o trabalho em 02 grupos de crianças de 07 a 12 anos; No Bairro Vila Maringá/Comercial, focaremos o trabalho em dois grupos, 01 de crianças de 07 a 12 anos e 01 um grupo de idosos de 60 anos ou mais; No Bairro Jardim Tamoio, focaremos o trabalho em três grupos, 01 de crianças de 07 a 12 anos, 01 um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 um grupo de idosos de 60 anos ou mais; Na Vila Dignidade, focaremos o trabalho em 01 um grupo de idosos de 60 anos ou mais.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

GRUPOS

Levando em consideração que os grupos do SCFV não são aglomerados aleatórios de usuários. A composição dos grupos foi alinhada aos objetivos do SCFV para cada faixa etária, a partir da descrição presente na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

Após avaliação e planejamento da equipe técnica do serviço, serão constituídos os grupos, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades. Nessa avaliação, os profissionais consideraram o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, a quantidade mínima de tempo em que o usuário deverá permanecer no serviço, a quantidade máxima de usuários por grupo, entre outros aspectos.

A heterogeneidade será garantida na composição dos grupos, sendo preservadas as diversidades no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.



Associação Acolhimento Bom Pastor

Levando em consideração que o nome do grupo deverá ser definido com a participação efetiva de seus componentes e refletir os objetivos do serviço e/ou expressar as aquisições pretendidas pelos profissionais e usuários, deixaremos para nomear no momento em que esses grupos derem início. Assim sendo iremos nomear, nesse momento apenas, os grupos de uma forma mais abrangente, como segue abaixo:

Morada das Vinhas	
Adolescentes de 13 a 15 anos	
Grupo 01	
Idosos acima de 60 anos	
Grupo 02	
Jardim Sales	
Adolescentes de 13 a 15 anos	
Grupo 01	
Jardim Sorocabana	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 04	
Adolescentes de 13 a 15 anos	
Grupo 05	
Jardim Fepasa	
Adolescentes de 13 a 15 anos	
Grupo 06	
Centro/Vila Hortolândia	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 07	Grupo 08
Vila Maringá/Comercial	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 09	
Idosos acima de 60 anos	
Grupo 10	
Jardim Tamoio	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 11	
Adolescentes de 13 a 15 anos	



Associação Acolhimento Bom Pastor

Grupo 12
Idosos acima de 60 anos
Grupo 13
Vila Dignidade
Idosos acima de 60 anos
Grupo 14

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituem alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- ✓ **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- ✓ **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;
- ✓ **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- ✓ **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- ✓ **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- ✓ **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- ✓ **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- ✓ **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- ✓ **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- ✓ **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- ✓ **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas, em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Os encontros dos grupos do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações estratégicas, que precisam ser atrativas e atender às demandas e especificidades de cada grupo, sempre com objetivos muito bem definidos.

Os grupos serão divididos durante os períodos do dia e sua duração será de aproximadamente de 03 horas diárias.



Associação Acolhimento Bom Pastor

Cada grupo terá um mínimo de 15 participantes e um máximo de 25 participantes, respeitando as faixas etárias quando os mesmos não forem grupos intergeracionais. A frequência de cada grupo no serviço será de 02 a 03 vezes na semana, dependendo da faixa etária, totalizando de 06 a 08 horas por semana.

No bairro Morada das Vinhas teremos um volume maior de grupos em diferentes faixas etárias, mas da mesma forma que nos demais bairros, os grupos serão divididos durante os períodos do dia e sua duração será de aproximadamente de 03 horas diárias, sendo que os grupos que acontecerão no período da manhã se iniciarão as 8h30 e terminarão as 11h30. Os grupos do período da tarde começarão as 13h30 e terminarão as 16h30.

Grupos de Crianças

Para a faixa etária de 7 a 12 anos, o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Grupo de Adolescentes

Para adolescentes de 13 a 15 anos, o SCFV objetiva complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã, estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo e contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Grupo de Idosos

Já para as pessoas idosas, o SCFV deve estar pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Pretende-se trabalhar com um grupo de idosos no bairro Morada das Vinhas. Além desse grupo, pretendemos firmar parceria com o Conselho Municipal dos direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI).

O potencial de atendimento de idosos na Associação Acolhimento Bom Pastor pode ser ampliado com novas parcerias. Sabe-se que a demanda de idosos nos bairros é grande e o número de idosos em situação de vulnerabilidade social é alto. Dependemos das indicações do CRAS para a efetivação de tal serviço, já que o mesmo possui os dados de localização e vulnerabilidades.

PERCURSOS

Os percursos devem estar embasados nos eixos orientadores que definem o SCFV e devem, necessariamente, um possuir um início, um meio e um fim. Isso implica que cada grupo deverá percorrer um trajeto e no final obter uma avaliação das aquisições previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais.

Para o SCFV no ano de 2021 na Associação Acolhimento Bom Pastor os percursos a serem trabalhados com os usuários serão: **Convivência Social, Direito de Ser, Participação e Mundo do Trabalho.**

A duração dos percursos vai variar de acordo com o desenvolvimento e aproveitamento de cada grupo. O tempo médio proposto para cada percurso será de 02 meses e meio.



Associação Acolhimento Bom Pastor

Convivência social

As ações e atividades inspiradas nesse eixo deverão estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais:

- ✓ Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole;
- ✓ Capacidade de demonstrar cortesia;
- ✓ Capacidade de comunicar-se;
- ✓ Capacidade de desenvolver novas relações sociais;
- ✓ Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;
- ✓ Capacidade de realizar tarefas em grupo;
- ✓ Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de ser

O eixo “direito de ser” estimulará o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV deverão promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos:

- ✓ Direito a aprender e experimentar;
- ✓ Direito de brincar;
- ✓ Direito de ser protagonista;
- ✓ Direito de adolecer;
- ✓ Direito de ter direitos e deveres;
- ✓ Direito de pertencer;
- ✓ Direito de ser diverso;
- ✓ Direito à comunicação.

Participação

Terá como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos:

- ✓ Participação no serviço;
- ✓ Participação no território;
- ✓ Participação como cidadão;
- ✓ Participação nas políticas públicas.



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES NO BAIRRO Morada das Vinhas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h		Convívio +60 (G 02)	Socioeducativo +60 (G 02)		Relatório	
09h – 10h		Convívio +60 (G 02)	Socioeducativo +60 (G 02)		Relatório	
10h – 11h		Convívio +60 (G 02)	Socioeducativo +60 (G 02)		Relatório	
11h – 12h		Convívio +60 (G 02)	Socioeducativo +60 (G 02)		Relatório	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h	Convívio 13 – 15 (G 01)	Convívio 13 – 15 (G 01)	Socioeducativo 13 – 15 (G 01)		Capacitação /Reunião	
14h – 15h	Convívio 13 – 15 (G 01)	Convívio 13 – 15 (G 01)	Socioeducativo 13 – 15 (G 01)		Capacitação /Reunião	
15h – 16h	Convívio 13 – 15 (G 01)	Convívio 13 – 15 (G 01)	Socioeducativo 13 – 15 (G 01)		Capacitação /Reunião	
16h – 17h	Convívio 13 – 15 (G 01)	Convívio 13 – 15 (G 01)	Socioeducativo 13 – 15 (G 01)		Capacitação /Reunião	

ATIVIDADES NO BAIRRO Jardim Sales

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h	Socioeducativo 13 – 15 (G 03)		Convívio 13 – 15 (G 03)	Convívio 13 – 15 (G 03)	Capacitação/ Reunião	
09h – 10h	Socioeducativo 13 – 15 (G 03)		Convívio 13 – 15 (G 03)	Convívio 13 – 15 (G 03)	Capacitação/ Reunião	
10h – 11h	Socioeducativo 13 – 15 (G 03)		Convívio 13 – 15 (G 03)	Convívio 13 – 15 (G 03)	Capacitação/ Reunião	
11h – 12h	Socioeducativo 13 – 15 (G 03)		Convívio 13 – 15 (G 03)	Convívio 13 – 15 (G 03)	Capacitação/ Reunião	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES NO BAIRRO Jardim Sorocabana

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h	Socioeducativo 13 - 15 (G 05)	Socioeducativo 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Capacitação /Reunião	
14h – 15h	Socioeducativo 13 - 15 (G 05)	Socioeducativo 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Capacitação /Reunião	
15h – 16h	Socioeducativo 13 - 15 (G 05)	Socioeducativo 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Capacitação /Reunião	
16h – 17h	Socioeducativo 13 - 15 (G 05)	Socioeducativo 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Convívio 13 - 15 (G 05) Convívio 07 – 12 (G 04)	Capacitação /Reunião	

ATIVIDADES NO BAIRRO Jardim Fepasa

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h	Socioeducativo 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)		Relatório	
09h – 10h	Socioeducativo 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)		Relatório	
10h – 11h	Socioeducativo 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)		Relatório	
11h – 12h	Socioeducativo 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)	Convívio 13 - 15 (G 06)		Relatório	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES NO BAIRRO Centro/Vila Hortolândia

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h	Convívio 07 – 12 (G 07)	Convívio 07 – 12 (G 07)	Socioeducativo 07 – 12 (G 07)		Relatório	
09h – 10h	Convívio 07 – 12 (G 07)	Convívio 07 – 12 (G 07)	Socioeducativo 07 – 12 (G 07)		Relatório	
10h – 11h	Convívio 07 – 12 (G 07)	Convívio 07 – 12 (G 07)	Socioeducativo 07 – 12 (G 07)		Relatório	
11h – 12h	Convívio 07 – 12 (G 07)	Convívio 07 – 12 (G 07)	Socioeducativo 07 – 12 (G 07)		Relatório	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h	Convívio 07 – 12 (G 08)	Convívio 07 – 12 (G 08)	Socioeducativo 07 – 12 (G 08)		Capacitação/R eunião	
14h – 15h	Convívio 07 – 12 (G 08)	Convívio 07 – 12 (G 08)	Socioeducativo 07 – 12 (G 08)		Capacitação/R eunião	
15h – 16h	Convívio 07 – 12 (G 08)	Convívio 07 – 12 (G 08)	Socioeducativo 07 – 12 (G 08)		Capacitação/R eunião	
16h – 17h	Convívio 07 – 12 (G 08)	Convívio 07 – 12 (G 08)	Socioeducativo 07 – 12 (G 08)		Capacitação/R eunião	

ATIVIDADES NO BAIRRO Vila Maringá/Comercial

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h	Convívio 07 – 12 (G 09)	Socioeducativo 07 – 12 (G 09)		Convívio 07 – 12 (G 09)	Relatório	
09h – 10h	Convívio 07 – 12 (G 09)	Socioeducativo 07 – 12 (G 09)		Convívio 07 – 12 (G 09)	Relatório	
10h – 11h	Convívio 07 – 12 (G 09)	Socioeducativo 07 – 12 (G 09)		Convívio 07 – 12 (G 09)	Relatório	
11h – 12h	Convívio 07 – 12 (G 09)	Socioeducativo 07 – 12 (G 09)		Convívio 07 – 12 (G 09)	Relatório	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h	Convívio + 60 (G 10)	Socioeducativo + 60 (G 10)			Capacitação /Reunião	
14h – 15h	Convívio + 60 (G 10)	Socioeducativo + 60 (G 10)			Capacitação /Reunião	
15h – 16h	Convívio + 60 (G 10)	Socioeducativo + 60 (G 10)			Capacitação /Reunião	
16h – 17h	Convívio + 60 (G 10)	Socioeducativo + 60 (G 10)			Capacitação /Reunião	



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES NO BAIRRO Jardim Tamoio

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h	Convívio 07 – 12 (G 11)	Convívio 07 – 12 (G 11) Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo 07 – 12 (G 11)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Relatório	
09h – 10h	Convívio 07 – 12 (G 11)	Convívio 07 – 12 (G 11) Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo 07 – 12 (G 11)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Relatório	
10h – 11h	Convívio 07 – 12 (G 11)	Convívio 07 – 12 (G 11) Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo 07 – 12 (G 11)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Relatório	
11h – 12h	Convívio 07 – 12 (G 11)	Convívio 07 – 12 (G 11) Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo 07 – 12 (G 11)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Relatório	
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h	Convívio 13 - 15 (G 12)	Convívio 13 - 15 (G 12)	Socioeducativo 13 - 15 (G 12)		Capacitaçã o/Reunião	
14h – 15h	Convívio 13 - 15 (G 12)	Convívio 13 - 15 (G 12)	Socioeducativo 13 - 15 (G 12)		Capacitaçã o/Reunião	
15h – 16h	Convívio 13 - 15 (G 12)	Convívio 13 - 15 (G 12)	Socioeducativo 13 - 15 (G 12)		Capacitaçã o/Reunião	
16h – 17h	Convívio 13 - 15 (G 12)	Convívio 13 - 15 (G 12)	Socioeducativo 13 - 15 (G 12)		Capacitaçã o/Reunião	

ATIVIDADES NO BAIRRO Vila Dignidade

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
13h – 14h			Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Capacitação /Reunião	
14h – 15h			Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Capacitação /Reunião	
15h – 16h			Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Capacitação /Reunião	
16h – 17h			Convívio + 60 (G 13)	Socioeducativo + 60 (G 13)	Capacitação /Reunião	



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES GERAL

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Período manhã	Jardim Sales Adolescentes 13 a 15 - Socioeducativo Equipe 02	Novo Horizonte Crianças - 01 Socioeducativo Equipe 01	Parque dos Ingás Idosos - Socioeducativo Equipe 02	Santa Gertrudes Crianças - 03 Socioeducativo Equipe 01	Reunião e Relatórios	
	Central Fepasa Adolescentes 13 a 15 - Socioeducativo Equipe 03	Central Comercial Crianças - Socioeducativo Equipe 03	Central Hortolândia Crianças 01 - Socioeducativo Equipe 03	Tamoio - CRAS Idosos - Socioeducativo Equipe 04		
			Tamoio - CRAS Crianças - Socioeducativo Equipe 04			
12h - 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Período tarde	Santa Gertrudes Idosos - Socioeducativo Equipe 01	Novo Horizonte Crianças - 02 Socioeducativo Equipe 01	Parque dos Ingás Adolescentes 13 a 15 - Socioeducativo Equipe 02	Santa Gertrudes Adolescentes 16 a 17 - Socioeducativo	Reunião e Relatórios	
	Sorocabana Adolescentes 13 a 15 - Socioeducativo Equipe 02	Central Comercial Idosos - Socioeducativo Equipe 03	Central Hortolândia Crianças 02 - Socioeducativo Equipe 03	Vila Dignidade Idosos - Socioeducativo Equipe 04		
		Sorocabana Crianças - Socioeducativo Equipe 02	Tamoio - CRAS Adolescentes 13 a 15 - Socioeducativo Equipe 04			



Associação Acolhimento Bom Pastor

ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades que serão propostas a seguir fazem parte do repertório da instituição para trabalhar com o público proposto. Trabalharemos com as atividades sugeridas a seguir, tendo como objetivo atingir o que se pede em cada percurso do SCFV. Dentro de cada relatório mensal destacaremos quais foram as estratégias utilizadas naquele período. Novas atividades poderão ser propostas ao longo do percurso para que possamos enriquecê-lo.

Ao se lidar com pessoas, a grande questão não é “o que fazer”, mas “como fazer”. É possível chegar em um mesmo objetivo com uma infinidade de atividades diferentes, e, não necessariamente, o que funciona para um funciona para outro. Como o único ponto “uniforme” nos grupos de SCFV é o educador, o ideal é que este, a seu próprio modo, tente nortear sua atuação, qualquer que seja, para cumprir os objetivos (eixos) desejados;

Os eixos referem-se ao que se tem como objetivos principais propostos ao trabalho de SCFV, que devem ser o foco de todas as atuações realizadas. De certo modo, todos os eixos são interligados e estão presentes em todas as atividades humanas, podendo ser trabalhados de modos diversos. Dificilmente se trabalha um sem o outro, sendo uma questão mais didática, para facilitar o planejamento, separá-los. No caso, os principais seriam:

Encontros Socioeducativos

São encontros realizados semanalmente com os usuários do SCFV. Para cada faixa etária é realizado um tipo de encontro socioeducativo com o objetivo de desenvolver temas e habilidades juntamente com os participantes do grupo. Para o desenvolvimento do encontro e realização das atividades, o educador social utilizará de meios lúdicos e atividades interativas para atingir o objetivo proposto para cada encontro, como: exibição de filmes, brincadeiras, vivências, teatros, músicas, desenhos e demais ações que se fizerem necessárias. Abaixo listaremos os percursos para cada faixa etária e uma base para sua execução.

GRUPOS DE CRIANÇAS

Público alvo – 20 crianças, em cada grupo, de ambos os sexos com idade entre 07 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelos CRAS e CREAS, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

RH: Educador Social, Orientador Social e Monitores de Oficina.

Periodicidade:

- Três vezes por semana
- Duração de 3h00 cada encontro (incluído o tempo de preparação do local e arrumação posterior)
- Totalizando 9h00 semanais

- Atividade Regular:
 - ✓ “Grupo Socioeducativo” – uma vez por semana – 3h00 horas

- Atividade de convívio:
 - ✓ Oficina Esportiva (Xadrez, Futebol, Karatê, Ginástica, etc) - uma vez por semana – 3h00 horas
 - ✓ Oficina de Artes (Artesanato, Pintura, música, canto, dança, etc) - uma vez por semana – 3h00 horas



Associação Acolhimento Bom Pastor

- ✓ Recreação e atividades lúdicas - uma vez por semana – 3h00 horas
- ✓ A cada final de percurso, serão programados passeios para locais culturais e/ou esportivos.

Os tipos de atividades e os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo e disponibilidade de execução em cada espaço de desenvolvimento de atividades.

- Oficinas:

- ✓ A cada final de semestre faremos nosso Sarau com apresentação das crianças do serviço e suas famílias.

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Primeiro Percurso: Criação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quem somos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O primeiro encontro do coletivo terá o objetivo dos integrantes se conhecerem e conhecerem as pessoas da equipe técnica que farão parte do serviço. Faremos uma apresentação geral de forma lúdica onde cada participante falará sobre si de maneira livre. A equipe de trabalho também se apresentará nesse dia.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos trouxe aqui?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: No segundo encontro traçaremos um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo. Cada participante contará as coisas que faz para além do coletivo criado e como chegou até o serviço. A metodologia será lúdica e fará com que a interação entre eles fique a cada encontro mais fortalecida.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Nome e regras do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Traçaremos no terceiro encontro as regras do coletivo, tudo em conjunto com as crianças participantes do grupo. Será elaborado um documento que será entregue a cada participante novo que entrar no grupo e ele deverá estar de acordo com as regras construídas em conjunto. Nesse dia decidiremos o nome do coletivo e esse nome será usado até o término desse grupo.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>De onde viemos e para onde vamos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o discutido no segundo encontro, faremos durante o terceiro encontro um exercício de traçar um caminho que queremos percorrer. As crianças do coletivo farão um exercício mental e lúdico de se imaginar ao final do grupo: como estarão? Como a família estará? E no final do ano esse planejamento será retomado.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que queremos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Sabendo-se de onde veio e para onde se quer ir, pode-se elencar vários objetivos a serem alcançados durante o ano. Isso faz com que o grupo não perca o foco durante o ano e que os objetivos sejam buscados e comemorados quando atingidos. Isso norteará o planejamento da equipe para que os objetivos possam ser atingidos.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Estratégias para sucesso do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O grupo é o conjunto de pessoas que dele fazem parte. Levando essa premissa em consideração, podemos traçar estratégias coletivas para que o grupo alcance os objetivos a que se propõe e assim possam ajudar uns aos outros.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos torna diferentes?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse ponto do trabalho, esperamos que as crianças já estejam com os vínculos formados, tanto entre eles quanto com a equipe. Dessa maneira o grupo já estará criando uma identidade e isso possibilitará que identifiquem o que torna o grupo diferente.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quais meus direitos e deveres?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro levaremos de forma lúdica o que existe de direitos e deveres para as crianças. O que podem fazer? Como podem fazer? E da mesma maneira o que não é permitido para eles. Com essas informações as crianças poderão defender melhor seus direitos.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades educacionais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Onde posso estudar? Qual meu limite? Qual meu sonho mais louco na parte educacional e que por vezes acho que nunca realizarei? Vamos trabalhar esses temas e quebrar alguns mitos sobre a área educacional do nosso país e de fora dele.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades laborais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Quais os trabalhos que existem? Onde posso me achar? Preciso, necessariamente ter um curso superior para ser feliz dentro do mercado de trabalho? Vamos trabalhar as possibilidades e os caminhos possíveis para cada um, incentivando para que possam sempre sonhar e buscar realizar seus sonhos.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Segundo Percurso: Consolidação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Identificando o meu ambiente</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para iniciar o segundo percurso iremos trabalhar a percepção das crianças com relação ao ambiente onde vivem. Quais são os pontos positivos e negativos do território onde estão inseridos e como percebem o restante da cidade e da região. O objetivo será o de ampliar a noção de território e de possibilidades.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Meio ambiente e mercado de trabalho</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Com a percepção de pertencimento ampliada, trabalharemos as possibilidades de trabalho dentro e fora do ambiente de convívio dessas crianças. A relação do mercado de trabalho com os recursos naturais serão trabalhados nesse encontro com o objetivo de ampliar a responsabilidade socioambiental dos participantes. Poderão relacionar a percepção com o trabalho dos pais.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>A importância do meio ambiente local</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O meio onde vivemos é cercado de recursos naturais que são utilizados por todos o tempo todo. Enfatizaremos a importância dos recursos naturais e do meio ambiente local para o desenvolvimento do território e o desenvolvimento de cada integrante do coletivo, fazendo com que percebam a importância de preservação.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Qual a parte de cada um?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o princípio de solidariedade, trabalharemos a parte que cabe a cada um quando o assunto é meio ambiente e recursos naturais. Iremos expor o papel e a responsabilidade de cada um no processo produtivo, seja da indústria, da cadeia de transportes ou dos consumidores finais.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro trataremos do tema crescimento e desenvolvimento, seja do país, de uma empresa ou mesmo do indivíduo. Tudo tende a crescer e a se desenvolver para que se mantenha ativo e saudável. Quando algo não cresce ou não se desenvolve ele tende a desaparecer. Traremos o tema de forma lúdica para o grupo.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>As necessidades humanas</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Cada ser humano possui necessidades únicas para seu desenvolvimento físico e mental, porém, algumas necessidades são coletivas e estão presentes em todo ser humano. Tendo isso como pano de fundo, apresentaremos a pirâmide das necessidades de Maslow e discutiremos com o grupo de forma a leva-los ao contato com o material.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Saúde como princípio de convivência</u></p> <p>Metodologia para o encontro: A saúde deve ser entendida de forma abrangente para que possamos tê-la como forma fundamental de convivência, pois só conseguiremos viver bem e saudáveis se tivermos zelo por nossa saúde e trabalhar de uma forma integral para que nosso corpo e mente sejam tratados da maneira como merecem.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Auto cuidado</u></p> <p>Metodologia para o encontro: As diversas manifestações de auto cuidado devem ser percebidas pelas crianças e incentivadas pelos adultos. Nesse encontro iremos trabalhar a percepção que cada um tem com relação ao cuidado com o próprio corpo e o que pode fazer para melhorar. Trabalharemos as alternativas para se manter cuidado com relação ao corpo.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Dependendo de como eu respeito e sou respeitado pelos outros, teremos uma melhor qualidade de vida. A ideia aqui é expor o patológico e o saudável quanto tratamos de vários temas que se relacionam com a qualidade de vida. As vivências são particulares e podem ser vividas de maneiras diversas, não isentando erros e acertos nessas vivências.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Consumo e qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Vivemos em um mundo baseado no consumo e que tem em seu repertório cada vez menos interações humanas e mais interações dos seres humanos com máquinas e produtos industrializados. Diante disso faremos uma discussão para trabalhar os aspectos positivos e negativos do consumo nos dias atuais e sua evolução.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Terceiro Percurso: O Coletivo identificou o território

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que é planejamento participativo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro abordaremos o tema do planejamento participativo, fazendo com que todos se apropriem do conceito e possam trabalhar juntos durante o percurso com as elaborações que se farão necessário.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração da árvore de problemas</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para a execução de um planejamento deveremos ser capazes de identificarmos nossos problemas e sermos capazes de superá-los. Para tanto deveremos construir em conjunto uma árvore dos problemas, com a identificação de possíveis soluções.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Mapeamento do território</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Ao término desse encontro deveremos ser capazes de identificar e descrever o que temos em nosso território e o que falta nele. Dessa maneira poderemos pensar em ações para superar as carências.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Visita dentro do bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo um lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Visita dentro do bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo outro lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Potencialidades e problemas do território</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Após as visitas e com o material em mãos faremos um levantamento das potencialidades e dos problemas do território. Assim poderemos traçar estratégias de superação para a realidade encontrada.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração de projeto social para o bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Com todos os materiais em mãos e com o conhecimento do território, construiremos em conjunto um projeto social para o território. O projeto deverá ser pensado e construído pelas crianças e colocado em prática ao final do percurso.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração de projeto social para o bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Daremos continuidade a elaboração do projeto iniciado no encontro anterior pelo coletivo.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Articulando parcerias</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para a execução do projeto o coletivo terá que realizar articulações no território e fora dele para conseguir os insumos necessários para a execução. Deverão desenvolver habilidades de negociação e captação de recursos.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Execução do projeto social no bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Encerramento do percurso com a execução de uma ação no território que tenha por objetivo o fortalecimento de vínculos comunitários e a promoção humana.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Quarto Percurso: O Coletivo Articulador

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>A história da participação social</u></p> <p>Metodologia para o encontro: No quarto percurso trataremos do tema participação social, assim sendo, traremos a definição, onde a relação do homem com a participação se iniciou e como essa relação é vista nos dias atuais. Passaremos pela história dos homens da caverna, idade média, revolução industrial, revolução da informação, até os dias atuais.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Se preparando para participar</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Tendo uma visão geral, tanto histórica quanto da atualidade, é possível participar de uma forma com mais qualidade. A participação social exige uma preparação prévia que vai de encontro com os objetivos das pessoas que querem e precisam se inserir. Nesse encontro começaremos essa preparação com as crianças.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Participação</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro participaremos de uma reunião do CMDCA e pediremos uma pauta como coletivo.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Informação: O que é isso?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Muitas vezes procuramos informação da maneira errada e em lugares não confiáveis, isso faz com que estejamos sempre despreparados e fadados a repassar notícias e informações inverídicas. Para trabalhar o tema vamos debater as melhores e mais confiáveis formas de se obter informação e como repassá-la de forma correta.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Informação e desenvolvimento</u></p> <p>Metodologia para o encontro: A informação é primordial para o desenvolvimento humano, pois se não temos informação correta e segura não poderemos nos posicionar frente aos obstáculos e desafios da vida. Para um desenvolvimento saudável precisamos obter informações que nos façam crescer e nos desenvolver, por isso a importância de informações boas para a vida.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Para que (in)formação?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Em posse de informações, que hoje encontramos em materiais digitais, impressos e nas relações com outras pessoas, podemos nos destacar ou até mesmo nos prejudicar. Tudo isso por conta do que faremos com as informações que chegam até nós. É importante que usemos as informações para nosso crescimento pessoal e coletivo.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Participação</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro visitaremos o paço municipal e tentaremos uma visita ao gabinete do prefeito para as crianças verem como é a rotina de trabalho.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Participação</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro participaremos de uma reunião do CMDCA e pediremos uma pauta como coletivo.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Redes Sociais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nossas redes sociais são uma vitrine de como o mundo nos vê e principalmente os que estão ao nosso redor. Para tanto devemos ficar atentos naquilo que queremos mostrar para o mundo e como queremos ser vistos através dos olhares digitais que nos cercam por todos os lados. Mostraremos os perigos que essa exposição acarreta.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Participação</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro visitaremos a câmara municipal e veremos como os vereadores realizam seu trabalho.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Quinto Percurso: O Coletivo Ganhou o mundo

Nesse quinto e último percurso faremos encontros lúdicos para avaliação dos percursos desenvolvidos ao longo do ano e realizaremos uma confraternização com os participantes. O eixo que será trabalhado nesse quinto e último percurso será o de convivência social.

GRUPOS DE ADOLESCENTES

Público alvo – 20 adolescentes, em cada grupo, de ambos os sexos com idade entre 13 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelos CRAS e CREAS, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

RH: Educador Social, Orientador Social e Monitores de Oficina.

Periodicidade:

- Três vezes por semana
- Duração de 3h00 cada encontro (incluído o tempo de preparação do local e arrumação posterior)
- Totalizando 9h00 semanais

- Atividade Regular:

- ✓ “Grupo Socioeducativo” – uma vez por semana – 3h00 horas

- Atividade de convívio:

- ✓ Oficina Esportiva (Xadrez, Futebol, Karatê, Ginástica, etc) - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ Oficina de Artes (Artesanato, Pintura, música, canto, dança, etc) - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ Recreação e atividades lúdicas - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ A cada final de percurso, serão programados passeios para locais culturais e/ou esportivos.

Os tipos de atividades e os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo e disponibilidade de execução em cada espaço de desenvolvimento de atividades.

- Oficinas:

- ✓ A cada final de semestre faremos nosso Sarau com apresentação das crianças do serviço e suas famílias.



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Adolescentes – Planejamento Primeiro Percurso: Criação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quem somos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O primeiro encontro do coletivo terá o objetivo dos integrantes se conhecerem e conhecerem as pessoas da equipe técnica que farão parte do serviço. Faremos uma apresentação geral de forma lúdica onde cada participante falará sobre si de maneira livre. A equipe de trabalho também se apresentará nesse dia.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos trouxe aqui?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: No segundo encontro traçaremos um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo. Cada participante contará as coisas que faz para além do coletivo criado e como chegou até o serviço. A metodologia será lúdica e fará com que a interação entre eles fique a cada encontro mais fortalecida.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Nome e regras do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Traçaremos no terceiro encontro as regras do coletivo, tudo em conjunto com os adolescentes participantes do grupo. Será elaborado um documento que será entregue a cada participante novo que entrar no grupo e ele deverá estar de acordo com as regras construídas em conjunto. Nesse dia decidiremos o nome do coletivo e esse nome será usado até o término desse grupo.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>De onde viemos e para onde vamos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o discutido no segundo encontro, faremos durante o terceiro encontro um exercício de traçar um caminho que queremos percorrer. Os adolescentes do coletivo farão um exercício mental, dinâmico e lúdico de se imaginar ao final do grupo: farão novas amizades? Estarão fortalecidos enquanto indivíduos? Almejarão quais expectativas para o futuro? E no final do ano esse planejamento será retomado.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que queremos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Sabendo-se de onde veio e para onde se quer ir, pode-se elencar vários objetivos a serem alcançados durante o ano. Isso faz com que o grupo não perca o foco durante o ano e que os objetivos sejam buscados e comemorados quando atingidos. Isso norteará o planejamento da equipe para que os objetivos possam ser atingidos.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Estratégias para sucesso do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O grupo é o conjunto de pessoas que dele fazem parte. Levando essa premissa em consideração, podemos traçar estratégias coletivas para que o grupo alcance os objetivos a que se propõe e assim possam ajudar uns aos outros.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos torna diferentes?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse ponto do trabalho, esperamos que os adolescentes já estejam com os vínculos formados, tanto entre eles quanto com a equipe. Dessa maneira o grupo já estará criando uma identidade e isso possibilitará que identifiquem o que torna o grupo diferente.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quais meus direitos e deveres?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro levaremos de forma lúdica o que existe de direitos e deveres para os adolescentes. O que podem fazer? Como podem fazer? E da mesma maneira o que não é permitido para eles. Com essas informações os adolescentes poderão defender melhor seus direitos.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades educacionais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Onde posso estudar? Qual meu limite? Qual meu sonho mais louco na parte educacional e que por vezes acho que nunca realizarei? Vamos trabalhar esses temas e quebrar alguns mitos sobre a área educacional do nosso país e de fora dele.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades laborais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Quais os trabalhos que existem? Onde posso me achar? Preciso, necessariamente ter um curso superior para ser feliz dentro do mercado de trabalho? Vamos trabalhar as possibilidades e os caminhos possíveis para cada um, incentivando para que possam sempre sonhar e buscar realizar seus sonhos.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Adolescentes – Planejamento Segundo Percurso: Consolidação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Identificando o meu ambiente</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para iniciar o segundo percurso iremos trabalhar a percepção dos adolescentes com relação ao ambiente onde vivem. Quais são os pontos positivos e negativos do território onde estão inseridos e como percebem o restante da cidade e da região. O objetivo será o de ampliar a noção de território e de possibilidades.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Meio ambiente e mercado de trabalho</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Com a percepção de pertencimento ampliada, trabalharemos as possibilidades de trabalho dentro e fora do ambiente de convívio desses adolescentes. A relação do mercado de trabalho com os recursos naturais serão trabalhados nesse encontro com o objetivo de ampliar a responsabilidade socioambiental dos participantes.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>A importância do meio ambiente local</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O meio onde vivemos é cercado de recursos naturais que são utilizados por todos o tempo todo. Enfatizaremos a importância dos recursos naturais e do meio ambiente local para o desenvolvimento do território e o desenvolvimento de cada integrante do coletivo, fazendo com que percebam a importância de preservação.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Qual a parte de cada um?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o princípio de solidariedade, trabalharemos a parte que cabe a cada um quando o assunto é meio ambiente e recursos naturais. Iremos expor o papel e a responsabilidade de cada um no processo produtivo, seja da indústria, da cadeia de transportes ou dos consumidores finais.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro trataremos do tema crescimento e desenvolvimento, seja do país, de uma empresa ou mesmo do indivíduo. Tudo tende a crescer e a se desenvolver para que se mantenha ativo e saudável. Quando algo não cresce ou não se desenvolve ele tende a desaparecer. Traremos o tema de forma lúdica para o grupo.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>As necessidades humanas</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Cada ser humano possui necessidades únicas para seu desenvolvimento físico e mental, porém, algumas necessidades são coletivas e estão presentes em todo ser humano. Tendo isso como pano de fundo, apresentaremos a pirâmide das necessidades de Maslow e discutiremos com o grupo de forma a leva-los ao contato com o material.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Saúde como princípio de convivência</u></p> <p>Metodologia para o encontro: A saúde deve ser entendida de forma abrangente para que possamos tê-la como forma fundamental de convivência, pois só conseguiremos viver bem e saudáveis se tivermos zelo por nossa saúde e trabalhar de uma forma integral para que corpo e mente sejam tratados da maneira como merecem.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Sexualidade como direito</u></p> <p>Metodologia para o encontro: As diversas manifestações da sexualidade são garantidas como direito humano e devem ser respeitadas. Nesse encontro trabalharemos essas formas e incentivaremos o respeito e a convivência harmoniosa com todas as pessoas, independente da orientação sexual, identidade de gênero ou qualquer outro aspecto relacionado a sexualidade.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Sexualidade e qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Dependendo de como eu vivo minha sexualidade e como respeito e sou respeitado pelos outros, teremos uma melhor qualidade de vida. A ideia aqui é expor o patológico e o saudável quanto tratamos do tema sexualidade. As vivências são particulares e podem ser vividas de maneiras diversas, não isentando erros e acertos nessas vivências.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Consumo e qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Vivemos em um mundo baseado no consumo e que tem em seu repertório cada vez menos interações humanas e mais interações dos seres humanos com máquinas e produtos industrializados. Diante disso faremos uma discussão para trabalhar os aspectos positivos e negativos do consumo nos dias atuais e sua evolução.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Adolescentes – Planejamento Terceiro Percurso: O Coletivo Identificou o Território

	<u>O que é planejamento participativo</u>
1ª Semana	Metodologia para o encontro: Nesse encontro abordaremos o tema do planejamento participativo, fazendo com que todos se apropriem do conceito e possam trabalhar juntos durante o percurso com as elaborações que se farão necessárias.
2ª Semana	Elaboração da árvore de problemas Metodologia para o encontro: Para a execução de um planejamento deveremos ser capazes de identificarmos nossos problemas e sermos capazes de superá-los. Para tanto deveremos construir em conjunto uma árvore dos problemas, com a identificação de possíveis soluções.
3ª Semana	Mapeamento do território Metodologia para o encontro: Ao término desse encontro deveremos ser capazes de identificar e descrever o que temos em nosso território e o que falta nele. Dessa maneira poderemos pensar em ações para superar as carências.
4ª Semana	Visita dentro do bairro Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo um lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.
5ª Semana	Visita dentro do bairro Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo outro lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.
6ª Semana	Potencialidades e problemas do território Metodologia para o encontro: Após as visitas e com o material em mãos faremos um levantamento das potencialidades e dos problemas do território. Assim poderemos traçar estratégias de superação para a realidade encontrada
7ª Semana	Elaboração de projeto social para o bairro Metodologia para o encontro: Com todos os materiais em mãos e com o conhecimento do território, construiremos em conjunto um projeto social para o território. O projeto deverá ser pensado e construído pelos jovens e colocado em prática ao final do percurso.
8ª Semana	Elaboração de projeto social para o bairro Metodologia para o encontro: Daremos continuidade a elaboração do projeto iniciado no encontro anterior pelo coletivo.
9ª Semana	Articulando parcerias Metodologia para o encontro: Para a execução do projeto o coletivo terá que realizar articulações no território e fora dele para conseguir os insumos necessários para a execução. Deverão desenvolver habilidades de negociação e captação de recursos.
10ª Semana	Execução do projeto social no bairro Metodologia para o encontro: Encerramento do percurso com a execução de uma ação no território que tenha por objetivo o fortalecimento de vínculos comunitários e a promoção humana.



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Adolescentes – Planejamento Quarto Percurso: O Coletivo Articulador

	<u>A história do trabalho</u>
1ª Semana	Metodologia para o encontro: No quarto percurso trataremos do tema participação social, assim sendo, traremos a definição, onde a relação do homem com a participação se iniciou e como essa relação é vista nos dias atuais. Passaremos pela história dos homens da caverna, idade média, revolução industrial, revolução da informação, até os dias atuais.
	<u>Se preparando para a Sociedade</u>
2ª Semana	Metodologia para o encontro: Tendo uma visão geral, tanto histórica quanto da atualidade, é possível. Se localizar nesse mundo e traçar objetivos para se preparar para o ingresso nesse contexto. A participação social exige uma preparação prévia que vai de encontro com os objetivos das pessoas que querem e precisam se inserir.
	<u>Participação Crítica</u>
3ª Semana	Metodologia para o encontro: Neste encontro, discutiremos o papel dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente e como os adolescentes podem contribuir para formular políticas públicas.
	<u>Informação: O que é isso?</u>
4ª Semana	Metodologia para o encontro: Muitas vezes procuramos informação da maneira errada e em lugares não confiáveis, isso faz com que estejamos sempre despreparados e fadados a repassar notícias e informações inverídicas. Para trabalhar o tema vamos debater as melhores e mais confiáveis formas de se obter informação e como repassá-la de forma correta.
	<u>Informação e desenvolvimento</u>
5ª Semana	Metodologia para o encontro: A informação é primordial para o desenvolvimento humano, pois se não temos informação correta e segura não poderemos nos posicionar frente aos obstáculos e desafios da vida. Para um desenvolvimento saudável precisamos obter informações que nos façam crescer e nos desenvolver, por isso a importância de informações boas para a vida.
	<u>Para que (in)formação?</u>
6ª Semana	Metodologia para o encontro: Em posse de informações, que hoje encontramos em materiais digitais, impressos e nas relações com outras pessoas, podemos nos destacar ou até mesmo nos prejudicar. Tudo isso por conta do que faremos com as informações que chegam até nós. É importante que usemos as informações para nosso crescimento pessoal e profissional.
	<u>Cidadania</u>
7ª Semana	Metodologia para o encontro: exercer a cidadania vai muito além de votar e escolher nossos representantes. A cidadania passa pelo exercício profissional e por como nos relacionamos com os colegas de trabalho e demais pessoas do nosso convívio. Por esse motivo devemos sempre exercer a cidadania em todos os ambientes em que estamos inseridos.
	<u>Garantia de Direitos</u>
8ª Semana	Metodologia para o encontro: Apesar de crianças e adolescentes possuírem seus direitos assegurados nos marcos normativos do país, a realidade mostra que muitos ainda estão expostos a diversas formas de violação de direitos humanos. Neste encontro, dialogaremos sobre o papel da sociedade, família e Estado na defesa dos direitos dos adolescentes.
	<u>Políticas Públicas</u>
9ª Semana	Metodologia para o encontro: Neste encontro, discutiremos sobre o quanto a vulnerabilidade social constitui-se em situações, ou ainda em identidades, que concorrem para a exclusão social dos sujeitos. Pensando nisso, refletiremos sobre o papel das políticas públicas diante da possibilidade de enfrentamento da desigualdade social.
	<u>Laços Sociais</u>
10ª Semana	Metodologia para o encontro: Neste último encontro, refletiremos sobre as aquisições pessoais e coletivas obtidas pelos adolescentes ao longo dos percursos e sobre o fortalecimento de vínculos alcançados por eles com a família e território.



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Adolescentes – Planejamento Quinto Percurso: O Coletivo Ganhou o mundo

Nesse quinto e último percurso faremos encontros lúdicos para avaliação dos percursos desenvolvidos ao longo do ano e realizaremos uma confraternização com os participantes. O eixo que será trabalhado nesse quinto e último percurso será o de convivência social.

GRUPOS DE IDOSOS

Público alvo – 20 idosos, em cada grupo, de ambos os sexos com idade de 60 anos ou mais, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelos CRAS e CREAS, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

RH: Educador Social, Orientador Social e Monitores de Oficina.

Periodicidade:

- Duas vezes por semana
- Duração de 3h00 cada encontro (incluído o tempo de preparação do local e arrumação posterior)
- Totalizando 6h00 semanais

- Atividade Regular:

- ✓ “Grupo Socioeducativo” – uma vez por semana – 3h00 horas

- Atividade de convívio:

- ✓ Oficina Esportiva (Xadrez, Futebol, Karatê, Ginástica, etc) - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ Oficina de Artes (Artesanato, Pintura, música, canto, dança, etc) - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ Recreação e atividades lúdicas - uma vez por semana – 2h30 horas
- ✓ A cada final de percurso, serão programados passeios para locais culturais e/ou esportivos.

Os tipos de atividades e os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo e disponibilidade de execução em cada espaço de desenvolvimento de atividades.

- Oficinas:

- ✓ A cada final de semestre faremos nosso Sarau com apresentação das crianças do serviço e suas famílias.



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Idosos – Planejamento Primeiro Percurso: Criação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quem somos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O primeiro encontro do coletivo terá o objetivo dos integrantes se conhecerem e conhecerem as pessoas da equipe técnica que farão parte do serviço. Faremos uma apresentação geral de forma lúdica onde cada participante falará sobre si de maneira livre. A equipe de trabalho também se apresentará nesse dia.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos trouxe aqui?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: No segundo encontro traçaremos um panorama geral sobre a realidade de cada um que se propôs a participar do coletivo. Cada participante contará as coisas que faz para além do coletivo criado e como chegou até o serviço. A metodologia será lúdica e fará com que a interação entre eles fique a cada encontro mais fortalecida.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Nome e regras do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Traçaremos no terceiro encontro as regras do coletivo, tudo em conjunto com os idosos participantes do grupo. Será elaborado um documento que será entregue a cada participante novo que entrar no grupo e ele deverá estar de acordo com as regras construídas em conjunto. Nesse dia decidiremos o nome do coletivo e esse nome será usado até o término desse grupo.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>De onde viemos e para onde vamos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o discutido no segundo encontro, faremos durante o terceiro encontro um exercício de traçar um caminho que queremos percorrer. Os idosos do coletivo farão um exercício mental e lúdico de se imaginar ao final do grupo: como estarão? Quais vínculos terão estabelecido e fortalecido? E no final do ano esse planejamento será retomado.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que queremos?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Sabendo-se de onde veio e para onde se quer ir, pode-se elencar vários objetivos a serem alcançados durante o ano. Isso faz com que o grupo não perca o foco durante o ano e que os objetivos sejam buscados e comemorados quando atingidos. Isso norteará o planejamento da equipe para que os objetivos possam ser atingidos.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Estratégias para sucesso do Coletivo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O grupo é o conjunto de pessoas que dele fazem parte. Levando essa premissa em consideração, podemos traçar estratégias coletivas para que o grupo alcance os objetivos a que se propõe e assim possam ajudar uns aos outros.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que nos torna diferentes?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse ponto do trabalho, esperamos que os idosos já estejam com os vínculos formados, tanto entre eles quanto com a equipe. Dessa maneira o grupo já estará criando uma identidade e isso possibilitará que identifiquem o que torna o grupo diferente.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Quais meus direitos e deveres?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro levaremos de forma lúdica o que existe de direitos e deveres para os idosos. O que podem fazer? Como podem fazer? E da mesma maneira o que não é permitido para eles. E como podem ter acesso a esses direitos.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades educacionais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Onde posso estudar? Qual meu limite? Qual meu sonho mais louco na parte educacional e que por vezes acho que nunca realizarei? Vamos trabalhar esses temas e quebrar alguns mitos sobre a área educacional do nosso país e de fora dele.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Possibilidades laborais</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Quais os trabalhos que existem? Onde posso me achar? Preciso, necessariamente ter um curso superior para ser feliz dentro do mercado de trabalho? Vamos trabalhar as possibilidades e os caminhos possíveis para cada um, incentivando para que possam sempre sonhar e buscar realizar seus sonhos.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Idosos – Planejamento Segundo Percurso: Consolidação do Coletivo

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Identificando o meu ambiente</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para iniciar o segundo percurso iremos trabalhar a percepção dos idosos com relação ao ambiente onde vivem. Quais são os pontos positivos e negativos do território onde estão inseridos e como percebem o restante da cidade e da região. O objetivo será o de ampliar a noção de território e de possibilidades.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Meio ambiente e mercado de trabalho</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Com a percepção de pertencimento ampliada, trabalharemos as possibilidades de trabalho dentro e fora do ambiente de convívio desses idosos. A relação do mercado de trabalho com os recursos naturais serão trabalhados nesse encontro com o objetivo de ampliar a responsabilidade socioambiental dos participantes.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>A importância do meio ambiente local</u></p> <p>Metodologia para o encontro: O meio onde vivemos é cercado de recursos naturais que são utilizados por todos, o tempo todo. Enfatizaremos a importância dos recursos naturais e do meio ambiente local para o desenvolvimento do território e o desenvolvimento de cada integrante do coletivo, fazendo com que percebam a importância de preservação.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Qual a parte de cada um?</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Levando em consideração o princípio de solidariedade, trabalharemos a parte que cabe a cada um quando o assunto é meio ambiente e recursos naturais. Iremos expor o papel e a responsabilidade de cada um no processo produtivo, seja da indústria, da cadeia de transportes ou dos consumidores finais.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro trataremos do tema crescimento e desenvolvimento, seja do país, de uma empresa ou mesmo do indivíduo. Tudo tende a crescer e a se desenvolver para que se mantenha ativo e saudável. Quando algo não cresce ou não se desenvolve ele tende a desaparecer. Traremos o tema de forma lúdica para o grupo.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>As necessidades humanas</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Cada ser humano possui necessidades únicas para seu desenvolvimento físico e mental, porém, algumas necessidades são coletivas e estão presentes em todo ser humano. Tendo isso como pano de fundo, apresentaremos a pirâmide das necessidades de Maslow e discutiremos com o grupo de forma a leva-los ao contato com o material.</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Saúde como princípio de convivência</u></p> <p>Metodologia para o encontro: A saúde deve ser entendida de forma abrangente para que possamos tê-la como forma fundamental de convivência, pois só conseguiremos viver bem e saudáveis se tivermos zelo por nossa saúde e trabalhar de uma forma integral para que nosso corpo e mente sejam tratados da maneira como merecem.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Sexualidade como direito</u></p> <p>Metodologia para o encontro: As diversas manifestações da sexualidade são garantidas como direito humano e devem ser respeitadas. Nesse encontro trabalharemos essas formas e incentivaremos o respeito e a convivência harmoniosa com todas as pessoas, independente da orientação sexual, identidade de gênero ou qualquer outro aspecto relacionado a sexualidade.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Sexualidade e qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Dependendo de como eu vivo minha sexualidade e como respeito e sou respeitado pelos outros, teremos uma melhor qualidade de vida. A ideia aqui é expor o patológico e o saudável quanto tratamos do tema sexualidade. As vivências são particulares e podem ser vividas de maneiras diversas, não isentando erros e acertos nessas vivências.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Consumo e qualidade de vida</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Vivemos em um mundo baseado no consumo e que tem em seu repertório cada vez menos interações humanas e mais interações dos seres humanos com máquinas e produtos industrializados. Diante disso faremos uma discussão para trabalhar os aspectos positivos e negativos do consumo nos dias atuais e sua evolução.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Idosos – Planejamento Terceiro Percurso: O Coletivo identificou o território

1ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>O que é planejamento participativo</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Nesse encontro abordaremos o tema do planejamento participativo, fazendo com que todos se apropriem do conceito e possam trabalhar juntos durante o percurso com as elaborações que se farão necessário.</p>
2ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração da árvore de problemas</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para a execução de um planejamento deveremos ser capazes de identificarmos nossos problemas e sermos capazes de superá-los. Para tanto deveremos construir em conjunto uma árvore dos problemas, com a identificação de possíveis soluções.</p>
3ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Mapeamento do território</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Ao término desse encontro deveremos ser capazes de identificar e descrever o que temos em nosso território e o que falta nele. Dessa maneira poderemos pensar em ações para superar as carências.</p>
4ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Visita dentro do bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo um lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.</p>
5ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Visita dentro do bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Escolheremos em conjunto com o coletivo outro lugar para visitar dentro do bairro e fazer uma descrição da realidade encontrada.</p>
6ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Potencialidades e problemas do território</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Após as visitas e com o material em mãos faremos um levantamento das potencialidades e dos problemas do território. Assim poderemos traçar estratégias de superação para a realidade encontrada</p>
7ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração de projeto social para o bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Com todos os materiais em mãos e com o conhecimento do território, construiremos em conjunto um projeto social para o território. O projeto deverá ser pensado e construído pelos idosos e colocado em prática ao final do percurso.</p>
8ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Elaboração de projeto social para o bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Daremos continuidade a elaboração do projeto iniciado no encontro anterior pelo coletivo.</p>
9ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Articulando parcerias</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Para a execução do projeto o coletivo terá que realizar articulações no território e fora dele para conseguir os insumos necessários para a execução. Deverão desenvolver habilidades de negociação e captação de recursos.</p>
10ª Semana	<p style="text-align: center;"><u>Execução do projeto social no bairro</u></p> <p>Metodologia para o encontro: Encerramento do percurso com a execução de uma ação no território que tenha por objetivo o fortalecimento de vínculos comunitários e a promoção humana.</p>



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Idosos – Planejamento Quarto Percurso: O Coletivo Articulador

	<u>A história da participação social</u>
1ª Semana	Metodologia para o encontro: No quarto percurso trataremos do tema participação social, assim sendo, traremos a definição, onde a relação do homem com a participação se iniciou e como essa relação é vista nos dias atuais. Passaremos pela história dos homens da caverna, idade média, revolução industrial, revolução da informação, até os dias atuais.
2ª Semana	Se preparando para participar Metodologia para o encontro: Tendo uma visão geral, tanto histórica quanto da atualidade, é possível participar de uma forma com mais qualidade. A participação social exige uma preparação prévia que vai de encontro com os objetivos das pessoas que querem e precisam se inserir. Nesse encontro começaremos essa preparação com os idosos.
3ª Semana	Participação Metodologia para o encontro: Nesse encontro participaremos de uma reunião do COMDIPI e pediremos uma pauta como coletivo.
4ª Semana	Informação: O que é isso? Metodologia para o encontro: Muitas vezes procuramos informação da maneira errada e em lugares não confiáveis, isso faz com que estejamos sempre despreparados e fadados a repassar notícias e informações inverídicas. Para trabalhar o tema vamos debater as melhores e mais confiáveis formas de se obter informação e como repassá-la de forma correta.
5ª Semana	Informação e desenvolvimento Metodologia para o encontro: A informação é primordial para o desenvolvimento humano, pois se não temos informação correta e segura não poderemos nos posicionar frente aos obstáculos e desafios da vida. Para um desenvolvimento saudável precisamos obter informações que nos façam crescer e nos desenvolver, por isso a importância de informações boas para a vida.
6ª Semana	Para que (in)formação? Metodologia para o encontro: Em posse de informações, que hoje encontramos em materiais digitais, impressos e nas relações com outras pessoas, podemos nos destacar ou até mesmo nos prejudicar. Tudo isso por conta do que faremos com as informações que chegam até nós. É importante que usemos as informações para nosso crescimento pessoal e coletivo.
7ª Semana	Participação Metodologia para o encontro: Nesse encontro visitaremos o paço municipal e tentaremos uma visita ao gabinete do prefeito para os idosos verem como é a rotina de trabalho.
8ª Semana	Participação Metodologia para o encontro: Nesse encontro participaremos de uma reunião do COMDIPI e pediremos uma pauta como coletivo.
9ª Semana	Redes Sociais Metodologia para o encontro: Nossas redes sociais são uma vitrine de como o mundo nos vê e principalmente os que estão ao nosso redor. Para tanto devemos ficar atentos naquilo que queremos mostrar para o mundo e como queremos ser vistos através dos olhares digitais que nos cercam por todos os lados. Mostraremos os perigos que essa exposição acarreta.
10ª Semana	Participação Metodologia para o encontro: Nesse encontro visitaremos a câmara municipal e veremos como os vereadores realizam seu trabalho.



Associação Acolhimento Bom Pastor

SCFV – Encontro socioeducativos com Crianças – Planejamento Quinto Percurso: O Coletivo Ganhou o mundo

Nesse quinto e último percurso faremos encontros lúdicos para avaliação dos percursos desenvolvidos ao longo do ano e realizaremos uma confraternização com os participantes. O eixo que será trabalhado nesse quinto e último percurso será o de convivência social.

ESTRATÉGIAS PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DURANTE PANDEMIA

Caso o Plano de Trabalho entre em execução e a Pandemia ainda esteja impossibilitando a realização dos grupos e das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a organização adotará estratégias para alcance do público encaminhado. Dentre as ações que a organização adotará estão o contato por via telefônica e/ou aplicativo de mensagens, visitas domiciliares (respeitando o distanciamento e higienização), elaboração e divulgação de materiais digitais que ficarão disponíveis no site e nas redes sociais da instituição, acompanhamento dos núcleos familiares para a detecção de vulnerabilidades e encaminhamentos possíveis.

As atividades regulares serão realizadas assim que a liberação ocorrer por parte das autoridades de saúde e sanitárias.

ESTABELECIMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

É o objetivo que dá nome ao serviço. Por vínculo, pode-se entender as ligações emocionais advindas de um relacionamento, seja consigo mesmo, com o outro, com animais e mesmo com objetos, pedras e o “misterioso” (ou mesmo religioso). Os vínculos surgem espontaneamente, não necessitam ser trabalhados em si, sendo necessário promover-se em um ambiente seguro, protegido e em que as pessoas possam ser elas mesmas sem medo de grandes represálias para que cada pessoa busque o que necessita.

Nas relações que são estabelecidas, uma confluência de diversas emoções, desejos, modelos anteriores de relação, condições ambientais e outras variáveis estão juntas. De modo a ser socialmente aceito, essa relação necessita de uma “negociação”, um modo em que seja possível conciliar todas as vontades, modelos e condições existentes para uma vida em “sociedade saudável”.

Assim, de modo geral, não existem vínculos certos ou errados, mas estilos de relacionamento diferentes que conseguem lidar com os desejos dos envolvidos e do ambiente (sociedade) em que se inserem ou não. Fortalecer vínculos não é dizer o que é certo, errado ou promover o amor e a amizade entre as pessoas, mas aumentar a capacidade dos envolvidos de obter o que desejam de modo que todos os envolvidos sejam respeitados, assim como respeitar e dar um lugar ao desejo do outro. E este é um trabalho de toda uma vida, onde, quem tiver um compromisso com o tema, desenvolve-se e refina-se cada vez mais.

Vale dizer que ao se trabalhar o relacionamento em um nível, todos os outros são igualmente trabalhados, dado que o ser humano é uno em si. Mais capacidade de lidar consigo mesmo resulta em mais capacidade de lidar com o outro que resulta em mais capacidade de lidar com animais e objetos que resulta em maior capacidade de lidar com o transcendente e vice versa.

Para o nosso trabalho, o estabelecimento de vínculos e modo com que este se dará depende muito do próprio educador, como este se relaciona e quem ele é de verdade. Depois disso, outro ponto importante é que este auxilie os membros do grupo a conciliar os desejos sociais e do CRAS com os das crianças e adolescentes com quem trabalha.



Associação Acolhimento Bom Pastor

RESULTADOS

RESULTADOS ESPERADOS					
METAS	ETAPAS	QUANT-QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	%Total
1) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Vista Alegre) Totalizando 60 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	100%
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
2) Realizar 04 Percursos completos.	2.1. Planejamento das atividades do percurso.	Quantitativo	04	20%	100%
	2.2. Realização das atividades de cada percurso.	Quantitativo	12	80%	
3) Avaliar os percursos realizados.	3.1. Realizar pesquisa de satisfação com os usuários.	Quantitativo Qualitativo	04	20%	100%
	3.2. Realizar avaliação entre a equipe técnica.	Quantitativo Qualitativo	12	80%	
4) Prestar conta da parceria para o Poder Público.	4.1 Apresentar relatórios mensais para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	12	90%	100%
	4.2 Apresentar relatório final para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	01	10%	

METAS	ETAPAS	QUANT-QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	%Total
1) Atender 07 Grupos (CRAS referência: Central) Totalizando 140 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	100%
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
2) Realizar 04 Percursos completos.	2.1. Planejamento das atividades do percurso.	Quantitativo	04	20%	100%
	2.2. Realização das atividades de cada percurso.	Quantitativo	12	80%	
3) Avaliar os percursos realizados.	3.1. Realizar pesquisa de satisfação com os usuários.	Quantitativo Qualitativo	04	20%	100%
	3.2. Realizar avaliação entre a equipe técnica.	Quantitativo Qualitativo	12	80%	



Associação Acolhimento Bom Pastor

4) Prestar conta da parceria para o Poder Público.	4.1 Apresentar relatórios mensais para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	12	90%	100%
	4.2 Apresentar relatório final para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	01	10%	

METAS	ETAPAS	QUANT-QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	%Total
1) Atender 04 Grupos (CRAS referência: Tamoio) Totalizando 80 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	100%
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
2) Realizar 04 Percursos completos.	2.1. Planejamento das atividades do percurso.	Quantitativo	04	20%	100%
	2.2. Realização das atividades de cada percurso.	Quantitativo	12	80%	
3) Avaliar os percursos realizados.	3.1. Realizar pesquisa de satisfação com os usuários.	Quantitativo Qualitativo	04	20%	100%
	3.2. Realizar avaliação entre a equipe técnica.	Quantitativo Qualitativo	12	80%	
4) Prestar conta da parceria para o Poder Público.	4.1 Apresentar relatórios mensais para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	12	90%	100%
	4.2 Apresentar relatório final para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	01	10%	

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das atividades.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	02 pesquisas ao longo do ano	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Morada das Vinhas.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Sales.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Morada das Vinhas.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.



Associação Acolhimento Bom Pastor

Avaliar a realização dos quatro percursos propostos.	Reunião de equipe para discussão e avaliação dos percursos.	13 relatórios.	Relatório Mensal e final.
--	---	----------------	---------------------------

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das atividades.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	02 pesquisas ao longo do ano	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Jardim Sorocabana.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 40 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Centro/Vila Hortolândia.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Vila Maringá/Comercial.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Sorocabana.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Fepasa.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Vila Maringá/Comercial.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Avaliar a realização dos quatro percursos propostos.	Reunião de equipe para discussão e avaliação dos percursos.	13 relatórios.	Relatório Mensal e final.

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das atividades.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	02 pesquisas ao longo do ano	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Jardim Tamoio.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Tamoio.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Jardim Tamoio.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos	Opinião sobre as	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de



Associação Acolhimento Bom Pastor

na Unidade Vila Dignidade.	oficinas ministradas.	V(20)	presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Avaliar a realização dos quatro percursos propostos.	Reunião de equipe para discussão e avaliação dos percursos.	13 relatórios.	Relatório Mensal e final.
<p>ID = Indicadores de Desempenho NPA = Número de Pessoas Atendidas V = Vagas Cálculo para obter o percentual de desempenho: número de pessoas atendidas vezes (x) 100 (cem), dividido pelo número de vagas.</p>			

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação dos profissionais	x											
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Morada das Vinhas.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Sales.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Morada das Vinhas.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Jardim Sorocabana.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 40 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Centro/Vila Hortolândia.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Vila Maringá/Comercial.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Sorocabana.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Fepasa.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Vila Maringá/Comercial.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Jardim Tamoio.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Associação Acolhimento Bom Pastor

Atender 20 adolescentes de 13 a 15 anos na Unidade Jardim Tamoio.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Jardim Tamoio.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Vila Dignidade.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relatórios mensais de execução do serviço.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestações de contas mensais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relatório final - Prestação de contas final												x
Avaliar a realização dos percursos			x			x			x			x
Realização de reuniões internas para planejamento e avaliação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de reuniões de bloco com a gestão do Município de Jundiá	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de apresentações pelos participantes do SCFV SARAU						x						x

ORIGEM DOS RECURSOS – TOTAL

As atividades serão mantidas através de recursos da parceria firmada entre a Prefeitura do Município de Jundiá e a Associação de Acolhimento Bom Pastor.

Descrição	Anual 2021
Recursos Públicos	
SCFV – CRAS Vista Alegre	R\$ 81.153,60
SCFV – CRAS Central	R\$ 199.195,20
SCFV – CRAS Tamoio	R\$ 103.286,40
Total	R\$ 383.635,20



Associação Acolhimento Bom Pastor

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Escolaridade	Formação	Carga Horária	Fonte pagadora	Regime de contratação
Coordenador Técnico	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	30	Parceria	CLT
Educador Social	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	30	Parceria	CLT
Orientador Social	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	CLT
Facilitador de Oficinas	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	MEI
Assistente Administrativo	Ensino Médio	Cursos e conhecimento na área	40	Parceria	CLT

A equipe de referência para a oferta deste Serviço deve ser composta por:

COORDENADOR DO PROJETO

Profissional referenciado na NOB-RH/SUAS responsável pelo desenvolvimento, monitoramento e manutenção da parceria desde o início até que o mesmo se finde. Deve acompanhar o andamento da proposta da parceria, visando compreender se a execução do mesmo alcança os objetivos nele elencados. Zelar para que o cumprimento das ações inerentes a parceria ocorra de maneira efetiva e com a participação da comunidade. Prestação de conta junto ao órgão financiador com referência aos resultados quantitativos e qualitativos referentes a parceria.

ADMINISTRATIVO

Cuidar da parte administrativa da parceria, realizando o levantamento quantitativo dos participantes das atividades, a prestação de contas, o controle das compras e dos gastos que envolvam a parceria. Realizar o cadastro informatizado dos participantes, alimentar planilhas de controle de presença.

TÉCNICO DE REFERÊNCIA – Educador Social

Profissional de nível superior que integra a equipe da instituição para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, especialmente por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a este profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

Entre as atribuições do técnico de referência, estão:

- ✓ Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- ✓ Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- ✓ Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- ✓ Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- ✓ Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas;
- ✓ Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço;



Associação Acolhimento Bom Pastor

- ✓ Assessorar tecnicamente ao(s) orientador(es) social(ais) do SCFV nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço e às suas orientações técnicas, bem como ao desligamento de usuários do serviço e quanto ao planejamento de atividades;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões, etc.;
- ✓ Manter registro do planejamento do SCFV no CRAS;
- ✓ Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência do CRAS;
- ✓ Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
- ✓ Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.

ORIENTADOR SOCIAL

Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Destacam-se as seguintes atribuições desse profissional:

- ✓ Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- ✓ Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- ✓ Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- ✓ Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- ✓ Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- ✓ Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- ✓ Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.

FACILITADOR DE OFICINAS

Usualmente é um prestador de serviços que desenvolve fazeres e práticas junto aos usuários dos serviços socioassistenciais como estratégia para o alcance dos objetivos desses serviços. É possível que atue em parceria com o orientador social/educador social, no caso de este não possuir as habilidades e conhecimentos necessários para desenvolver as práticas e os fazeres planejados pela equipe para serem realizados com os usuários. A sua atuação não deve ser confundida com a do orientador social/educador social, que é responsável pelos grupos do SCFV e tem suas atribuições definidas na Resolução CNAS nº 09/2014. São comuns facilitadores de práticas esportivas, artísticas e culturais. Desenvolverão atividades de convívio para todas as faixas etárias.



Associação Acolhimento Bom Pastor

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO					
Natureza da despesa				Total Mês	Total Ano
Cód	Especificação	Quant.	Horas Semanais		
01	Contratação – Coordenador Técnico	01	30	R\$ 4.050,00	R\$ 48.600,00
02	Contratação – Educador Social	03	30	R\$ 7.125,00	R\$ 85.500,00
03	Contratação – Orientador Social	03	40	R\$ 3.806,28	R\$ 45.675,36
04	Contratação – Assistente Administrativo	01	40	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00
05	Contratação – Facilitador de Oficinas	05	06	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
06	Encargo – FGTS	00	-	R\$ 1.366,50	R\$ 16.398,03
07	Encargo – PIS	00	-	R\$ 170,81	R\$ 2.049,75
08	Encargo – 13º Salário	00	-	R\$ 1.423,44	R\$ 17.081,28
09	Encargo – Férias + 1/3	00	-	R\$ 1.897,92	R\$ 22.775,04
10	Encargo – FGTS sobre 13º e Férias	00	-	R\$ 265,71	R\$ 3.188,51
11	Encargo – PIS sobre 13º e Férias	00	-	R\$ 33,21	R\$ 398,56
12	Encargo – Multa FGTS 40%	00	-	R\$ 652,72	R\$ 7.832,69
13	Alimentação	00	-	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
14	Material de Escritório	00	-	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
15	Aluguel	00	-	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
16	Serviços Contábeis	00	-	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
17	Combustível	00	-	R\$ 778,00	R\$ 9.336,00
Total				R\$ 31.969,60	R\$ 383.635,20

Valor Solicitado

Solicitamos para execução desta Proposta o valor de **R\$ 383.635,20** (Trezentos e oitenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais e vinte centavos).



Associação Acolhimento Bom Pastor

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60
Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60	Valor total: R\$ 31.969,60
VALOR TOTAL DO PROJETO EM 12 MESES:			R\$ 383.635,20		

Jundiaí, 05 de outubro de 2020

Maria de Lourdes Silva Cazotti
CPF: 196.571.998-83
Presidente

Rodrigo Pierobon Rodrigues
CRP: 06/114072
Responsável pela Coordenação Técnica/Execução